

ENTREGUE  
NO I.S.S.S DE

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS  
DAS  
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE  
SOLIDARIEDADE SOCIAL

ANO DE  
2021

DENOMINAÇÃO: Fundação de Aurélio Amaro Diniz

MORADA: Rua António Mendes Monteiro - Quinta da  
Comenda

RESERVADO AOS SERVIÇOS

Dist. Conc. IPSS  
COD.

N. ANDAR : LOCALIDADE: Oliveira do Hospital

FREGUESIA: Oliveira do Hospital

CONCELHO: Oliveira do Hospital

COD. POSTAL: 3400-083

ESPAÇO RESERVADO AO CENTRO REGIONAL DE \_\_\_\_\_

PARECER: EM \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

DESPACHO: EM \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

EM \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

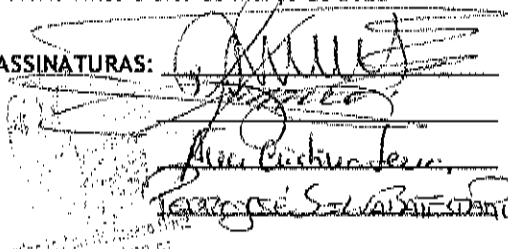
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

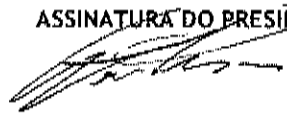
LOCAL: Oliveira do Hospital

Data: 15/4/2022

DATA: vinte e oito de março de 2022

ASSINATURAS:   
Fundação de Aurélio Amaro Diniz  
Instituição Particular de Solidariedade Social

ASSINATURA DO PRESIDENTE





*Handwritten signature or initials in the top left corner.*

*Handwritten text 'Ações' and 'Rozal' in the left margin.*

**ÍNDICE**

1 – Introdução ..... 7

2 – A Instituição no meio envolvente ..... 7

3 – Atividade ..... 8

**3.1 – Áreas de Atividade** ..... 8

**3.2 – Matriz Custos da Atividade** ..... 11

4 – Investimentos ..... 12

**4.1 – Investimento Realizados no Ano 2021** ..... 12

5 – Produção ..... 13

Ilustração 1 - Prestação de Serviços ..... 13

Ilustração 2 - Resultado Líquido ..... 14

6 – Recursos Humanos ..... 14

8 - Perspetiva para o futuro ..... 15

**BALANÇO** ..... 16

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA ..... 17

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA ..... 18

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados ..... 19

1 Identificação da Entidade ..... 20

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras ..... 20

3 Principais Políticas Contabilísticas ..... 20

    3.1 Bases de Apresentação ..... 20

        3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica): ..... 20

        3.1.2 Continuidade ..... 21

        3.1.3 Compreensibilidade ..... 21

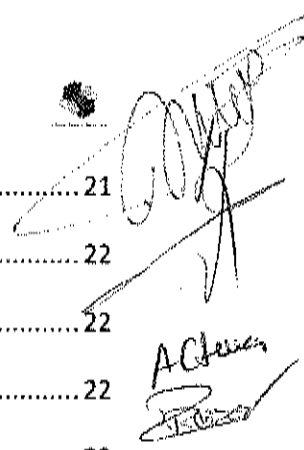
        3.1.4 Relevância ..... 21

        3.1.5 Materialidade ..... 21

        3.1.6 Fiabilidade ..... 21

        3.1.7 Representação Fidedigna ..... 21

3.1.8	Substância sobre a forma .....	21
3.1.9	Neutralidade .....	22
3.1.10	Prudência .....	22
3.1.11	Plenitude .....	22
3.1.12	Comparabilidade .....	22
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	22
3.2.1	Fluxos de Caixa .....	22
3.2.2	Ativos Fixos Tangíveis .....	23
3.2.3	Ativos Intangíveis .....	23
3.2.4	Bens do património histórico e cultural .....	23
3.2.5	Investimentos financeiros .....	23
3.2.6	Inventários .....	24
3.2.7	Instrumentos Financeiros .....	24
➤	Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros .....	24
➤	Clientes e outras contas a Receber .....	24
➤	Outros ativos e passivos financeiros .....	24
➤	Caixa e Depósitos Bancários .....	24
➤	Fornecedores e outras contas a pagar .....	24
3.2.8	Fundos Patrimoniais .....	24
3.2.9	Provisões .....	25
3.2.10	Financiamentos Obtidos .....	25
➤	Empréstimos obtidos .....	25
➤	Locações .....	25
3.2.11	Estado e Outros Entes Públicos .....	25
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	25
5	Ativos tangíveis .....	25
6	Ativos Intangíveis .....	27


  
 A. Chaves

7	Locações .....	27
8	Custos de Empréstimos Obtidos.....	27
9	Inventários.....	28
10	Rédito .....	28
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	28
➤	Provisões.....	28
➤	Passivos contingentes.....	29
➤	Ativos contingentes .....	29
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	29
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio .....	29
14	Imposto sobre o Rendimento.....	29
15	Benefícios dos empregados.....	30
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	30
17	Outras Informações .....	30
17.1	Investimentos Financeiros .....	31
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros .....	31
17.3	Créditos a Receber.....	31
17.4	Outros Ativos Correntes .....	32
17.5	Diferimentos .....	32
17.6	Caixa e Depósitos Bancários .....	33
17.7	Fundos Patrimoniais .....	33
17.8	Fornecedores .....	34
17.9	Estado e Outros Entes Públicos .....	34
17.10	Outros Passivos Correntes .....	35
17.11	Outros Passivos Financeiros .....	35
17.12	Subsídios, doações e legados à exploração.....	36
17.13	Fornecimentos e serviços externos .....	36

17.14	Outros rendimentos.....	37
17.15	Outros gastos.....	37
17.16	Trabalhos para a Própria Entidade .....	37
17.17	Resultados Financeiros .....	38
17.18	Acontecimentos após data de Balanço.....	38
ANEXOS.....		39
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS/RELATÓRIO DE AUDITORIA .....		40
ATA CONSELHO FISCAL.....		43
CONVOCATÓRIA PARA ASSEMBLEIA GERAL DA LIGA DE AMIGOS.....		44
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DA LIGA DE AMIGOS.....		45

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*



## ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1 - Prestação de Serviços .....	13
Ilustração 2 - Resultado Líquido .....	14
Ilustração 3 - Ativos Fixos Tangíveis 2020 .....	26
Ilustração 4 - Ativos Fixos Tangíveis 2021 .....	26
Ilustração 5 - Ativos Fixos Intangíveis 2020.....	27
Ilustração 6 - Ativos Fixos Intangíveis 2021.....	27
Ilustração 7 – Inventários .....	28
Ilustração 8 – Rédito.....	28
Ilustração 9 - Subsídios e Apoios do Governo .....	29
Ilustração 10 - Benefícios dos Empregados.....	30
Ilustração 11 - Investimentos Financeiros.....	31
Ilustração 12 - Créditos a Receber.....	31
Ilustração 13 - Outros Ativos Correntes .....	32
Ilustração 14 – Diferimentos .....	32
Ilustração 15 - Caixa e Depósitos Bancários.....	33
Ilustração 16 - Fundos Patrimoniais .....	33
Ilustração 17 - Fornecedores.....	34
Ilustração 18 - Estado e Outros Entes Públicos .....	34
Ilustração 19 - Outros Passivos Correntes.....	35
Ilustração 20 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração .....	36
Ilustração 21 – Fornecimentos e Serviços Externos .....	36
Ilustração 22 – Outros Rendimentos.....	37
Ilustração 23 – Outros Gastos .....	37
Ilustração 24 – Trabalhos para a Própria Entidade .....	37
Ilustração 25 – Resultados Financeiros .....	38



*Handwritten signature and stamp:*  
A. C. ...  
P. ...

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO 2021

Estabelecem os Estatutos da Fundação Aurélio Amaro Diniz, IPSS (FAAD), que se deve proceder à elaboração e apresentação das contas e relatório de atividades do exercício findo a 31 de dezembro.

Este documento agrega um conjunto de elementos através dos quais é possível aferir o que tem vindo a ser a realidade da FAAD no decorrer dos últimos anos.

Todos os mapas contabilísticos foram elaborados de acordo com a legislação em vigor.

### 1 – Introdução

Tendo a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social e com estatuto de utilidade pública desde 1945, a FAAD desenvolve uma atividade de relevo nas áreas social (Infância e Terceira Idade) e hospitalar. A atividade social que desenvolvemos, em parte, advém da celebração de acordos de cooperação com o Instituto de Segurança Social, que financia um número limitado de utentes em cada uma das respostas sociais. Neste momento, temos em funcionamento dois agrupamentos de equipamentos distintos: na sede em Oliveira do Hospital e na Lageosa. No apoio à Infância desenvolvemos as respostas sociais de Creche, Pré-escolar e CATL e nas respostas de apoio à Terceira Idade, ERPI, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Dia.

Relativamente à atividade hospitalar, mantemos na sede do concelho a estrutura física constituída por R/Chão, primeiro e segundo andar. A atividade desenvolvida no R/Chão está essencialmente relacionada com a realização de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT's) e consultas de especialidade em diversas áreas médico-cirúrgicas. Neste âmbito, temos já uma oferta bastante diversificada, dispondo de mais de vinte especialidades distintas e um conjunto alargado de exames auxiliares ao diagnóstico.

Estando o Bloco Operatório, localizado no primeiro andar, este piso destina-se essencialmente à atividade cirúrgica das várias especialidades. O segundo andar, por sua vez, está direcionado para internamento nas áreas médicas.

Ao longo dos anos temos vindo a acompanhar o crescimento dos seguros privados, estabelecendo ou reforçando acordos com os diversos subsistemas públicos e privados (SNS, ADSE, Médis, Multicare...), a fim de poder alargar as opções para os utentes. Apesar de alargamento da oferta neste âmbito, a esta data, os nossos utentes continuam a privilegiar o SNS, opção que lhes assiste especialmente pela nossa capacidade de resposta com base nos acordos estabelecidos com o Ministério da Saúde, nossa principal mais-valia para a população mas também constrangimento pela dependência em termos de faturação a um mesmo organismo.

### 2 – A Instituição no meio envolvente

Ao longo de mais de 70 anos de atividade desenvolvida, a FAAD tem já uma posição no mercado de algum relevo, na medida em que é uma Instituição de referência tanto para o concelho, como para os concelhos contíguos. Aliás, o arranque em meados de 2021 do sistema de referênciação CTH permite aos cuidados

de saúde primários solicitar uma consulta de especialidade sem que o doente tenha de se deslocar ao hospital, medida que torna mais eficiente a ligação ao nosso Hospital e que tem impacto na atividade. Porém, o espartilho do teto à faturação limita essa capacidade de resposta, que fica aquém do que nos seria possível fazer.

Por assim ser, toda a envolvente social, políticas de saúde e económicas têm impacto na nossa atividade. À semelhança do que ocorreu no ano 2020, também 2021 foi um ano de desafios e incertezas envoltas na situação de Pandemia, onde todas as decisões tiveram de ser devidamente ponderadas, não descurando nunca o bem-estar de todos aqueles que necessitam dos nossos serviços, nem o bom funcionamento da Instituição. O reconhecimento desta forma de estar está patente nos acordos estabelecidos para poder ser útil a outras instituições do SNS, que recorrem a nós para auxiliarmos a sua possibilidade de diagnóstico e de recuperação de doentes.

O reverso encontramos precisamente no que a Pandemia provocou, com acréscimo de gastos, suspensão de algumas atividades e/ou reconversão para outras de modo a que os diversos utentes, dos mais novos aos mais idosos, nunca deixassem de ter aqui o seu “porto de abrigo”.

### **3 – Atividade**

#### **3.1 – Áreas de Atividade**

Em resultado da Pandemia, o ano 2020 havia sido completamente atípico. Mantínhamos, no entanto, a esperança de que 2021 fosse já um ano em que a normalidade seria retomada e tudo voltaria a ser possível de delinear estratégica e operacionalmente. Neste campo, as nossas expectativas foram um pouco defraudadas, pois a Pandemia teimou e teima em não nos deixar e assim tivemos de continuar a encontrar formas de trabalhar nesta nova realidade. Mais uma vez, e a fim de dar cumprimento às diretrizes da Direção Geral da Saúde e do Governo, fomos forçados a proceder ao encerramento das atividades da Infância, aproximadamente dois meses, o que teve um impacto relevante não só na nossa atividade, mas também na vida das famílias. Quando necessário, fomos capazes de dar resposta às crianças cujos pais exercem atividades que não poderiam deixar de ser exercidas, recebendo quer os já habitualmente nossos utentes quer os que habitualmente frequentavam instituições congéneres.

Foram necessárias algumas adaptações nos diversos setores, a fim de dar cumprimento às novas regras de combate à Pandemia, e com o objetivo de assegurar o bom funcionamento dos nossos serviços. Em alguns momentos foi necessária a deslocação de alguns funcionários entre setores, o que aconteceu de um modo sereno e colaborante.

Estando conscientes de que a situação de Pandemia teve um impacto relevante nas diversas áreas de atividade da FAAD, (pelo encerramento de alguns setores, pela afetação de funcionários a outros serviços para manter a respostas a funcionar sem afetar a prestação de cuidados a toda a tipologia de utentes, pela necessidade de serem implementados novos circuitos e reforço das medidas de higienização dos espaços), realizámos uma análise sistemática e pormenorizada da componente organizacional dos diversos setores em funcionamento na FAAD. Naturalmente, o esforço individual e setorial para cumprimento de objetivos globais não deixou de ser reconhecido, tendo sido atribuídos vários prémios





*Handwritten signature and initials, possibly 'Adriana' and '17/03/21'.*

de produtividade a este propósito. Com essa colaboração, foram maximizados recursos, tendo sempre presente a função social associada a cada resposta. Quando essa colaboração foi menor, não deixou de existir uma atitude de insistência, sempre tendo em vista o interesse geral e, naturalmente, os objetivos de ser útil à sociedade e manter a capacidade de resiliência. De igual modo, não deixámos de estar atentos às oportunidades que as adversidades mostraram nem a procurar olhar a médio prazo, prevendo as necessidades que iriam surgir no horizonte.

Desta análise que temos vindo a efetuar, verifica-se que algumas das respostas cujo carácter assistencial é mais vincado apresentam resultados deficitários, tornando-se o nosso objetivo de rentabilização de cada serviço mais difícil de alcançar mas não abandonando aquilo que socialmente é relevante existir por sermos o principal garante da sua disponibilização nesta região.

➤ Apoio à Terceira Idade

Relativamente às respostas sociais de apoio à terceira idade, no decorrer do ano 2021, o número médio de utentes da resposta de ERPI e SAD sofreu um decréscimo mínimo. Tendo em conta que durante o ano tivemos alguns casos de COVID na resposta social de ERPI, este decréscimo no número médio de utentes justifica-se pelo facto de algumas admissões terem sido prorrogadas, ficando algum tempo vagas por preencher para acautelar não importar casos que pudessem provocar surtos generalizados. No caso do SAD, o decréscimo prende-se com o facto de algumas famílias, numa tentativa de proteger os seus familiares mais vulneráveis, terem suspenso os serviços, pelo receio do contacto com pessoas do exterior.

Na resposta de Centro de Dia, tivemos um acréscimo, que embora seja mínimo, devemos ressaltar. Aqui, salientamos que apesar de todas as medidas necessárias para o funcionamento desta resposta, conseguimos ao longo do ano manter uma atividade estável.

➤ Apoio à Infância

O número médio de utentes das respostas sociais associadas à Infância, na sua globalidade, sofreu uma ligeira diminuição. A atividade destas respostas foi, uma vez mais, fortemente afetada pela Pandemia, tendo permanecido encerradas cerca de dois meses.

Como referimos, houve um ligeiro decréscimo em cada uma das respostas associadas à Infância, a que não é estranho o facto de alguns pais se encontrarem em situação de desemprego e por esse facto optarem por manter as crianças em casa.

➤ Atividade Hospitalar

A atividade a nível hospitalar, ao longo do ano, foi sofrendo algumas oscilações. Houve alguns meses em que se fizeram sentir os efeitos da Pandemia, com decréscimo de procura dos nossos serviços. Nessa fase, pareceu-nos que os utentes teriam algum receio de se deslocar a locais onde pudesse haver um maior aglomerado de pessoas.



Por contraponto, houve outras épocas do ano em que se verificou um acréscimo significativo de trabalho, pois estando a Pandemia numa fase mais calma, as pessoas aproveitaram para fazer os exames/consultas que haviam suspenso em outros períodos ou que nem lhe foram solicitados por também menor recurso dos doentes aos cuidados de saúde primários.

Também houve reticências de funcionamento do protocolo, sendo que a atividade cirúrgica se centrou no segundo semestre, com exceção do regime SIGIC que foi linear ao longo de todo o ano e com um incremento por falta de resposta dos hospitais de origem.

Em resultado da Pandemia, esta é uma época em que todos recebemos deslocar-nos a locais públicos. Por esse facto, enquanto Instituição sempre tivemos em conta o cumprimento de todas as medidas de segurança, a fim de que os nossos utentes se sentissem seguros nas nossas instalações.

Apesar de todos os constrangimentos, tivemos sempre disponível para os nossos utentes, os Exames Complementares de Diagnóstico e de Terapêutica, bem com as consultas de especialidade. No que respeita às consultas de especialidade, no segundo semestre do ano, deixámos de utilizar o método da tradicional credencial, passando a ser implementado o sistema de Consulta a Tempo e Horas (CTH), com possibilidade de referência para cirurgia.

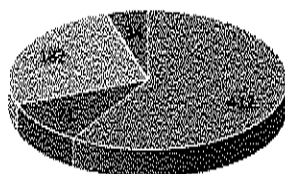
Como já foi referido anteriormente, na generalidade, a Pandemia teve um impacto negativo na atividade desenvolvida no decorrer do ano 2021. Temos, no entanto, que ressaltar o facto de na área laboratorial se ter verificado um acréscimo considerável de trabalho, tendo em conta a necessidade de dar resposta ao elevado número de pedidos para realização de testes à COVID 19, tanto no que respeita aos testes serológicos (anticorpos), testes de antigénio TRAg e testes PCR. De cada um destes tipos de testes foram realizados na nossa Instituição 2162 serológicos, 4271 antigénio TRAg e 3358 PRC, tendo sido reconhecidos como o principal prestador a este nível.

Relativamente à atividade cirúrgica, ao longo do ano 2021, foram realizadas no total 699 intervenções, um número bastante aproximado das realizadas no ano anterior (703). Importa ressaltar que a atividade cirúrgica esteve limitada, não só pela Pandemia, mas também pela impossibilidade de, por determinação das entidades competentes podermos efetuar cirurgias ao abrigo do SNS, antes de implementado o CTH. Após a implementação completa de todos os procedimentos associados ao CTH, tiveram início as consultas de especialidade que em muitos casos deram origem a um episódio cirúrgico. Estando em pleno funcionamento as consultas via CTH, verificou-se o incremento da atividade do bloco operatório, pois a partir desse momento, foi possível iniciar a atividade cirúrgica ao abrigo do SNS.

Do total de cirurgias realizadas ao longo do ano 2021, cerca de 60% foram realizadas ao abrigo do protocolo com o SNS, 26% ao abrigo do programa SIGIC, 10% em regime particular e as restantes ao abrigo de diversos sub-sistemas de saúde. Importa aqui salientar, o facto de ter ocorrido um aumento do número de cirurgias realizadas pelo SNS, o que demonstra a capacidade instalada da FAAD para, em tempo útil, dar resposta às necessidades dos utentes. O facto de haver a possibilidade de realizar este tipo de cirurgias na FAAD, é uma mais-valia para os utentes, pois estes, na sua maioria, são residentes no concelho ou concelhos limítrofes. Também para o erário público, nos parece ser uma mais-valia, na medida em que,

não sendo estes doentes encaminhados para o hospital central, se libertam listas de espera, ao mesmo tempo que se evita um conjunto de despesas associadas às deslocações.

### Nº Cirurgias por Sistema de Saúde



» SNS » Particulares » SIGIC » Sub-Sistemas/Seguros

A propósito das cirurgias SNS, foi possível acautelar terminar a execução do protocolo 2019/2021 sem ultrapassar a verba disponibilizada e resolvendo toda a lista de espera cirúrgica e de consulta gerada, tendo contado com a disponibilidade da ARS Centro para que parte dessa lista de espera fosse resolvida já nos primeiros dois meses de 2022. Essa recetividade da ARS Centro, que se saúda, foi reforçada com a indicação ainda em dezembro de que seria aberto novo triénio de relação com o SNS, em moldes semelhantes que, à data de elaboração deste documento, ainda não está formalizada mas está a ser praticada, sem hiato temporal em todas as linhas de produção do hospital, desde a urgência, consulta externa e internamento.

### 3.2 – Matriz Custos da Atividade

De modo a que seja possível perceber mais claramente, o tipo de gastos intrínsecos à atividade da FAAD, apresenta-se de seguida uma matriz, através da qual é possível analisar a percentagem, do total de proveitos, que é canalizada para determinado gasto.

	2010		2014		2018		2019		2020		2021	
	Valor €	%	Valor €	%	Valor €	%	Valor €	%	Valor €	%	Valor €	%
Total Proveitos	5 881 862,21 €	100,0%	5 652 346,26 €	100,0%	6 364 880,07 €	100,0%	6 531 366,49 €	100,0%	6 570 409,86 €	100,0%	7 245 396,20 €	100,0%
Custos Pessoal	1 935 834,88 €	32,9%	2 357 626,94 €	41,7%	3 053 712,47 €	48,0%	3 236 207,76 €	49,5%	3 092 078,07 €	47,1%	3 505 818,23 €	48,4%
Honorários	1 689 051,64 €	28,7%	1 323 035,14 €	23,4%	1 508 970,84 €	23,7%	1 423 678,89 €	21,8%	1 315 781,25 €	20,0%	1 567 596,95 €	21,6%
Eleticidade	41 790,51 €	0,7%	55 566,15 €	1,0%	59 348,33 €	0,9%	57 198,53 €	0,9%	55 488,91 €	0,8%	57 484,27 €	0,8%
Combustíveis - Veículos	3 408,47 €	0,1%	7 302,53 €	0,1%	7 411,97 €	0,1%	13 868,54 €	0,2%	12 584,90 €	0,2%	15 797,55 €	0,2%
Gás/Pellets	87 232,17 €	1,5%	61 174,11 €	1,1%	60 171,95 €	0,9%	76 774,95 €	1,2%	65 302,44 €	1,0%	61 741,78 €	0,9%
Água	- €	0,0%	- €	0,0%	775,31 €	0,0%	8 302,61 €	0,1%	9 509,07 €	0,1%	11 026,42 €	0,2%
Manut/Conserv/Serv Esp	70 394,02 €	1,2%	177 674,23 €	3,1%	189 405,23 €	3,0%	157 287,87 €	2,4%	169 872,80 €	2,6%	130 091,43 €	1,8%
CMVMC	1 106 154,91 €	18,8%	1 056 059,35 €	18,7%	1 008 982,68 €	15,9%	1 003 346,62 €	15,4%	1 142 156,09 €	17,4%	1 131 146,32 €	15,6%
Outros	947 995,61 €	16,1%	613 907,81 €	10,9%	476 101,29 €	7,5%	554 700,72 €	8,5%	707 636,33 €	10,8%	764 693,25 €	10,6%
Cash-flow	723 087,48 €		480 304,58 €		297 675,44 €		470 682,02 €		437 888,76 €		564 429,46 €	
Cash-Flow/Proveitos	12,294%		8,497%		4,677%		7,206%		6,665%		7,790%	



Procedendo agora a uma breve análise da matriz apresentada, verifica-se que na globalidade houve um aumento do total de proveitos. No que respeita à percentagem de proveitos, absorvida pelas diferentes rúbricas de gastos, os valores são muito semelhantes aos do ano transato.

Salientamos o facto da rúbrica de gastos com pessoal, absorver aproximadamente, 50% do valor dos proveitos. Tal, deve-se ao facto de fazer parte da atividade da FAAD a prestação de serviços de saúde, com internamento e o apoio à terceira idade, sendo necessário garantir que teremos, em todos os momentos, pessoal qualificado para assegurar os serviços, alguns dos quais em funcionamento 24 horas por dia.

Um outro valor que se destaca é o da rúbrica de honorários que representa cerca de 20% do total de proveitos. Correspondendo este valor, maioritariamente, a prestação de serviços, o mesmo vai variar em função da atividade realizada, essencialmente no que respeita a consultas, MCDT's e intervenções cirúrgicas. Também nesse propósito houve reforço do capital humano, com entrada de técnicos e médicos para aumentarmos a capacidade de resposta que, ainda nesta data, está dificultada em alguns EAD's com atraso crónico de disponibilização.

#### **4 – Investimentos**

##### **4.1 – Investimento Realizados no Ano 2021**

Em todas as organizações há a necessidade de efetuar investimentos, pois só desta forma é possível incrementar e melhorar a atividade desenvolvida. Não obstante o clima de incerteza e instabilidade que caracterizou estes últimos dois anos, na FAAD tem-se vindo a fazer um esforço extra para realizar investimentos que são cruciais para a nossa atividade.

No decorrer do ano 2021, foram realizados investimentos na FAAD que totalizam 212.644,52€.

Destacamos os seguintes:

##### ➤ Equipamento Hospitalar

As atividades desenvolvidas na área hospitalar encontram-se intimamente relacionadas com a utilização de aparelhos técnicos com especificidades próprias e que, tendencialmente, apresentam uma rápida evolução tecnológica, facto que faz com que haja a necessidade de serem substituídos com alguma frequência. Sempre com o objetivo de proporcionar aos nossos utentes os melhores serviços, no decorrer dos anos, a FAAD tem vindo a fazer sucessivos investimentos, no sentido de ter disponíveis equipamentos o mais atualizados possível.

O ano 2021 não foi exceção, tendo sido efetuado um investimento em equipamento médico no valor de 38.614,62€. Grande parte do valor total deste investimento foi canalizado para o Bloco Operatório e Imagiologia.



*Handwritten signatures and initials: M. N. S., Adilson, and others.*

➤ Equipamento Informático e Administrativo

A rápida evolução tecnológica que se tem vivido nas últimas décadas veio transformar grande parte dos processos administrativos em processos que, cada vez mais, são informatizados o que faz com que, inevitavelmente seja necessário investir em equipamento desta natureza, tanto ao nível de *software*, como de *hardware*. Neste campo, foi realizado um investimento total de 10.195,09€, dos quais 6.590,34€ são *software*, com especial enfoque no reforço da segurança dos dados. O restante montante foi para aquisição de computadores, monitores e UPS's.

➤ Equipamento Lavandaria e Outro

Relativamente a esta tipologia de equipamentos, foi feito um investimento no valor de 22.821,85€. Deste valor global, 12.875,89€ foram para a aquisição de uma máquina de lavar roupa industrial, 3.665,40€ para um equipamento de ar condicionado e 4.400,00€ para equipamento destinado ao apetrechamento do prédio, propriedade da FAAD, no qual foram feitas remodelações para futuro arrendamento, tendo já iniciado os mesmos com alunos da ESTGOH, atentos à dificuldade na cidade em acolher condignamente o crescendo de alunos. No corrente ano será renovado mais um desses apartamentos, com o mesmo fim.

➤ Investimentos em Curso

No terceiro trimestre do ano 2021, teve início a obra de ampliação/remodelação da cozinha, pelo que não estando a obra concluída têm vindo a ser feitos registos na rubrica de "investimentos em curso". Até final do ano 2021, foram aqui registados 141.012,96€, sendo que a obra estará concluída em abril/2022. Essa obra implicou a utilização da cozinha do Centro Comunitário da Lageosa, que foi adaptada para poder dar uma resposta cabal, mas temporária, a essa necessidade. A nova cozinha permitirá acalantar poder estar à altura de um novo incremento de necessidades a este nível, em linha com os projetos em curso em termos de projeto da criação de equipamento para a Saúde Mental (20 lugares) ou reforço de respostas como a SAD.

## 5 – Produção

Apesar de todos os constrangimentos verificados no ano 2021, conseguimos um incremento da produção, na ordem dos 750.000,00€.

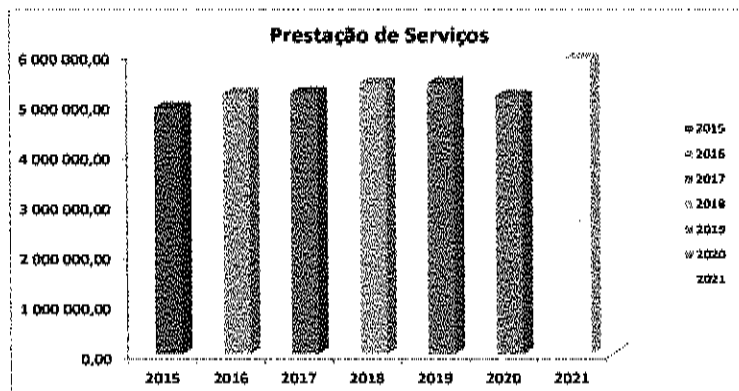


Ilustração 1 - Prestação de Serviços



Esse aumento, tal como já verificado em anos anteriores, tem consequência direta no melhor aproveitamento da capacidade instalada e, concomitantemente, na melhoria dos indicadores económicos.



Ilustração 2 - Resultado Líquido

## 6 – Recursos Humanos

No ano 2021 foi despendido a título de gastos com pessoal o montante de 3.505.832,23€. Fazendo uma análise comparativa com o valor do ano 2020, verifica-se que ocorreu um acréscimo nesta rúbrica de gastos de aproximadamente 13%. Este aumento do valor dos gastos com pessoal resulta do facto de terem ocorrido duas alterações na tabela salarial (uma delas com efeitos retroativos a julho/2020), que em resultado da tardia publicação da portaria de extensão, foram totalmente aplicadas já no decorrer do ano 2021. Entendeu o Conselho de Administração aplicar o cálculo de retroativos com base na mesma data, independentemente de os funcionários serem sindicalizados ou não (sendo que a maioria não o são).

Também o quadro de pessoal sofreu algumas alterações no decorrer do ano, como se verifica pela tabela apresentada de seguida.

dez-18	dez-19	dez-20	dez-21	mar-22
222	203	193	205	199

Ao longo do ano 2021, ocorreram algumas saídas de funcionários, sendo as mesmas por opção própria (reforma ou outra).

Dando seguimento à reorganização dos diversos setores, iniciada no ano transato, no decorrer do ano 2021 foram admitidos alguns colaboradores, de modo a garantir as necessidades. Assim, procedeu-se à admissão de seis enfermeiros que já eram prestadores de serviços na FAAD, com um número de horas relevante; uma técnica de radiologia (após estágio profissional); uma educadora de infância (após estágio profissional); uma psicóloga (após medida de emprego MARESS ao abrigo da COVID) e de forma a dar cumprimento às diretrizes da Segurança Social no que respeita às direções técnicas das diversas respostas sociais (que foram reorganizadas) e também funcionárias auxiliares, tanto para o hospital, como para a ERPI.



Muitas vezes nas organizações, o absentismo é um fator preponderante para o incremento do valor de gastos com pessoal. Apresentamos, de seguida uma grelha na qual se apresentam as taxas de absentismo nos diversos anos.

2018	2019	2020	2021	mar-22
5,60%	7,20%	10,50%	9,80%	9,50%

Da análise à tabela, verifica-se que a 31/12/2021 a taxa de absentismo apresenta um valor médio de 9,8%, havendo um ligeiro decréscimo neste valor, quando comparado com o período homólogo. Este número encontra-se ainda influenciado pela Pandemia, pois houve diversos funcionários a ficar em isolamento profilático. Foi implementada medida de compensação gradual de todos os funcionários que não contribuam para o absentismo, a reavaliar a curto prazo.

### 8 - Perspetiva para o futuro

Estando a culminar o mandato do Conselho de Administração atual, o que à data do presente relatório ainda não é conhecida a decisão da autarquia de Oliveira do Hospital a este propósito, há uma preocupação acrescida de ter a FAAD de um modo a ser fácil a transferência de testemunho, até porque no atual mandato foram aprovados os Estatutos que reformulam os órgãos sociais: o Conselho de Administração passará a ter competências alargadas e 7 elementos ao invés dos atuais 5, sendo que surge o novo figurino do Conselho Executivo, correspondendo ao Presidente, Secretário e Tesoureiro do Conselho de Administração, a quem incumbe a gestão diária.

Sem escamotear neste relatório que ficámos aquém do que pretendíamos, não podemos deixar de fazer notar que estão em projeto situações que são verdadeiros desafios e que há que estar atento às oportunidades de financiamento que o PRR poderá disponibilizar, sendo a falta desses meios até hoje que impediram a sua realização, pois a atividade operacional não liberta meios que permitam outras medidas para além daquelas que foram implementadas.

Foi esse o espírito que norteou este grupo que agora termina funções e que está grato a todos aqueles que contribuíram para os muitos, pequenos e grandes, sucessos alcançados.

Oliveira do Hospital, 28 de março de 2022

O Conselho de Administração



*Autógrafa*

# BALANÇO

FUNDAÇÃO DE AURELIO AMARO DINIZ - IPSS  
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Contribuinte: 500746621  
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-21	31-dez-20
<b>ACTIVO</b>			
Activo não corrente			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	3 755 148,89	3 808 761,68
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	8 175,15	6 552,72
Investimentos financeiros	17.1	27 368,74	21 788,01
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		<b>3 790 692,74</b>	<b>3 837 102,41</b>
Activo corrente			
Inventários	9	146 796,14	141 903,07
Créditos a receber	17.3	1 705 726,48	2 127 216,21
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	17.5	4 989,17	5 367,42
Caixa e depósitos bancários	17.6	3 234 254,05	2 088 859,60
Estado e Outros Entes Públicos	17.9	19 145,01	2 760,25
Outros Ativos Correntes	17.4	505 792,83	858 209,09
		<b>5 616 703,68</b>	<b>5 224 315,64</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>9 407 396,42</b>	<b>9 061 418,05</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.7	1 591 388,23	1 591 388,23
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.7	4 507 945,48	4 368 647,47
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.7	1 441 404,92	1 466 526,94
		<b>7 540 738,63</b>	<b>7 426 562,64</b>
Resultado líquido do período		<b>248 380,24</b>	<b>139 298,01</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>7 789 118,87</b>	<b>7 565 860,65</b>
<b>PASSIVO</b>			
Passivo não corrente			
Provisões	11	151 684,04	101 684,04
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		<b>151 684,04</b>	<b>101 684,04</b>
Passivo corrente			
Fornecedores	17.8	657 981,19	615 603,18
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	17.5	15 438,33	0,00
Estado e Outros Entes Públicos	17.9	86 105,13	81 561,89
Outros Passivos Correntes	17.10	707 058,86	696 708,29
		<b>1 466 593,51</b>	<b>1 393 873,36</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1 618 277,55</b>	<b>1 495 557,40</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>9 407 396,42</b>	<b>9 061 418,05</b>

*[Assinatura]* Direcção  
*[Assinatura]*  
 Ana Cristina Leão  
 ESTOYUSCELVA BASTAROSA

O Responsável  
*[Assinatura]*  
 000 77 13769





# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

FUNDAÇÃO DE AURELIO AMARO DINIZ - IPSS  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Contribuinte: 500746621  
 Moeda: (Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-dez-21	31-dez-20
Prestações de serviços	10	5 914 848,80	5 160 853,41
Subsídios, doações e legados à exploração	17.12	1 169 070,89	1 022 058,17
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	17.16	110 481,15	117 166,90
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	1 131 146,32	1 142 156,09
Fornecimentos e serviços externos	17.13	2 035 667,92	1 689 373,69
Gastos com o pessoal	15	3 505 818,23	3 092 078,07
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	11	50 000,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	17.14	45 252,03	72 414,22
Outros gastos e perdas	17.15	7 090,30	12 832,36
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>509 930,10</b>	<b>436 052,49</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	266 049,22	298 590,75
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>243 880,88</b>	<b>137 461,74</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	6 040,33	4 486,90
Juros e gastos similares suportados	17.17	1 540,97	2 650,63
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>248 380,24</b>	<b>139 298,01</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>248 380,24</b>	<b>139 298,01</b>

A Direcção  
  
 Ana Cristina Jesus  
 Presidente da Direcção

O Responsável  
  
 Doc n.º 13/24



## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

FUNDAÇÃO AURÉLIO AMARO DINIZ - IPSS  
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODICA  
PERÍODO FINDO EM 31 DE REG. EXERCÍCIO DE 2021

NIPC: 500 746 621  
Moeda: Valores em Euros

RÚBRICAS	DATAS	
	2021	2020
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>		
Recebimentos de Clientes e Utentes	6 900 955,72	4 937 040,45
Pagamentos de subsídios à Exploração	1 169 070,89	1 022 567,25
Pagamentos de Rendimentos Suplementares Operacionais	20 589,22	25 249,55
Pagamentos de Subsídios	0,00	0,00
Pagamentos de Apoios	0,00	0,00
Pagamentos de Bolsas	0,00	0,00
Pagamento a Fornecedores	3 450 145,93	2 973 634,70
Pagamentos ao Pessoal	2 169 972,80	1 956 915,46
<i>Caixa gerada pelas operações</i>	<i>2 470 497,10</i>	<i>1 054 307,09</i>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	-1 177 156,45	-1 021 939,68
<i>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</i>	<i>1 293 340,65</i>	<i>32 367,41</i>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	34 562,02	303 402,15
Ativos intangíveis	4 966,74	3 464,91
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	130 962,39	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis	10 425,75	12 723,78
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	6 040,33	4 486,90
Dividendos	0,00	0,00
<i>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</i>	<i>-154 025,07</i>	<i>-289 656,38</i>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realização de fundos	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	7 619,84	6 747,66
Outras operações de financiamentos	0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	1 540,97	2 650,63
Dividendos	0,00	0,00
Redução de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
<i>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</i>	<i>6 078,87</i>	<i>4 097,03</i>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>1 145 394,45</b>	<b>-253 191,94</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>2 088 859,60</b>	<b>2 342 051,54</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>3 234 254,05</b>	<b>2 088 859,60</b>

A Direcção  
  
Ana Cristina  
Rosa da Silva

O Responsável  
  
V.C.P. - 13.064



Fundação Aurélio Amaro Diniz

*Handwritten signature and stamp:*  
A. Amaro Diniz  
Presidente

**FUNDAÇÃO DE AURÉLIO AMARO DINIZ - IPSS**  
**Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados**  
**31 de dezembro de 2021**



## **1 Identificação da Entidade**

A "FUNDAÇÃO DE AURÉLIO AMARO DINIZ - IPSS" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Fundação" com estatutos publicados no Diário da República n.º 212, Série III, de 2 de agosto de 1984, com sede em Rua António Mendes Monteiro - Quinta da Comenda - 3400-083 Oliveira do Hospital, dando expressão organizada no dever de solidariedade e de justiça entre indivíduos mediante a concessão de bens e prestação de serviços.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado nos termos dos nºs 1, 5 e 6 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

O Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Base para Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- NCRF-ESNL – Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de julho;
- Normas Interpretativas (NI):

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012.

## **3 Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### **3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

### **3.1.2 Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins (Sustentabilidade).

### **3.1.3 Compreensibilidade**

A informação das Demonstrações Financeiras deve ser de fácil compreensão para os Utentes. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

### **3.1.4 Relevância**

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

### **3.1.5 Materialidade**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade é dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.6 Fiabilidade**

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

### **3.1.7 Representação Fidedigna**

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmam segurança na hora da tomada de decisão.

### **3.1.8 Substância sobre a forma**

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por



esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

### **3.1.9 Neutralidade**

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

### **3.1.10 Prudência**

A incerteza e o risco marcam o cotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

### **3.1.11 Plenitude**

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras se respeitam os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

### **3.1.12 Comparabilidade**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## **3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1 Fluxos de Caixa**

Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

Handwritten signature and stamp in the top right corner. The signature appears to be 'A. Cláudio' and there is a circular stamp next to it.

### 3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados pelo Valor Patrimonial Tributário ou pelo valor atribuído pela companhia de seguros.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Pelo regime de depreciações utilizado anteriormente, revelar efetuar uma estimativa de vida útil adequada, mantiveram-se as taxas até aqui utilizadas, extraídas da legislação fiscal.

Nesta rubrica encontram-se ainda incluídas “as designadas propriedades de investimento (terrenos e edifícios)”.

O património do Centro Comunitário da Lageosa, transferido para a FAAD pelo processo de incorporação da atividade aí desenvolvida, já se encontra registado nas contas da FAAD, perfazendo um total de 559.581,22€.

### 3.2.3 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, extraído da legislação fiscal.

### 3.2.4 Bens do património histórico e cultural

Não existem bens do património histórico e cultural.

### 3.2.5 Investimentos financeiros

A FAAD é detentora de participações em duas cooperativas, tendo sido o seu registo efetuado pelo valor de aquisição das mesmas. Em ambas foi recebido donativo de terceiros para a aquisição desse capital.



### 3.2.6 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor do custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o Custo Médio Ponderado.

### 3.2.7 Instrumentos Financeiros

Não existem mecanismos negociados de eliminação de riscos financeiros (câmbios, taxas de juro, entre outros).

#### ➤ Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### ➤ Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim, retratar o valor realizável líquido.

**Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente.**

#### ➤ Outros ativos e passivos financeiros

Não existem instrumentos financeiros a reconhecer.

#### ➤ Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### ➤ Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### 3.2.8 Fundos Patrimoniais

Não aplicável.



### 3.2.9 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e os quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um *exfluxo* que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir *exfluxo* englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### 3.2.10 Financiamentos Obtidos

#### ➤ Empréstimos obtidos

Não existem empréstimos junto de instituições bancárias ao longo de todo o exercício, sendo que os gastos apresentados como comissões bancárias correspondem a comissões de serviços, especialmente com a operacionalidade de TPA's.

#### ➤ Locações

Não existem contratos de locação.

### 3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

A FAAD encontra-se isenta de IRC conforme despacho dos Ministérios das Finanças e do Trabalho e Solidariedade de 16 de julho de 1998 (Diário da República III Série, nº 227).

## 4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não houve alterações às políticas contabilísticas seguidas.

## 5 Ativos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

*Handwritten signature and initials:*  
 P. Almeida  
 P. Ribeiro

2020						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	1 304 744,24 €	- €	- €	- €	- €	1 304 744,24 €
Edifícios e outras construções	4 411 245,92 €	550 906,20 €	- €	- €	- €	4 962 152,12 €
Equipamento básico	1 787 274,14 €	314 026,17 €	- €	- €	- €	2 101 300,31 €
Equipamento de transporte	180 830,05 €	7 745,00 €	- €	- €	- €	188 575,05 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	445 951,43 €	3 262,09 €	- €	- €	- €	449 213,52 €
Outros Activos fixos tangíveis	27 203,32 €	- €	- €	- €	- €	27 203,32 €
Investimentos em Curso	46 075,80 €	8 148,50 €	- €	- €	- €	54 224,30 €
<b>Total</b>	<b>8 203 324,90 €</b>	<b>884 087,96 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>9 087 412,86 €</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	2 655 682,33 €	121 028,16 €	- €	- €	- €	2 776 710,49 €
Equipamento básico	1 736 734,45 €	133 974,86 €	- €	- €	- €	1 870 710,58 €
Equipamento de transporte	161 098,30 €	16 464,25 €	- €	- €	- €	177 562,55 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	423 067,89 €	12 123,39 €	- €	- €	- €	435 191,28 €
Outros Activos fixos tangíveis	17 280,25 €	1 196,03 €	- €	- €	- €	18 476,28 €
<b>Total</b>	<b>4 993 863,22 €</b>	<b>284 786,69 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>5 278 652,45 €</b>

Ilustração 3 - Ativos Fixos Tangíveis 2020

2021						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições /	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	1 304 744,24 €	- €	- €	- €	- €	1 304 744,24 €
Edifícios e outras construções	4 962 152,12 €	- €	- €	- €	- €	4 962 152,12 €
Equipamento básico	2 101 300,31 €	59 975,46 €	25,00 €	- €	- €	2 161 250,77 €
Equipamento de transporte	188 575,05 €	- €	- €	- €	- €	188 575,05 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	449 213,52 €	4 555,60 €	- €	- €	- €	453 769,12 €
Outros Activos fixos tangíveis	27 203,32 €	534,96 €	- €	- €	- €	27 738,28 €
Investimentos em Curso	54 224,30 €	142 427,46 €	- €	- €	- €	196 651,76 €
<b>Total</b>	<b>9 087 412,86 €</b>	<b>207 493,48 €</b>	<b>25,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>9 294 881,34 €</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	2 776 710,49 €	105 718,76 €	- €	- €	- €	2 882 429,25 €
Equipamento básico	1 870 710,58 €	130 965,67 €	- €	- €	- €	2 001 676,25 €
Equipamento de transporte	177 562,55 €	11 012,50 €	- €	- €	- €	188 575,05 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	435 191,28 €	11 904,26 €	- €	- €	- €	447 095,54 €
Outros Activos fixos tangíveis	18 476,28 €	1 480,12 €	- €	- €	- €	19 956,40 €
<b>Total</b>	<b>5 278 651,18 €</b>	<b>261 081,31 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>5 539 732,49 €</b>

Ilustração 4 - Ativos Fixos Tangíveis 2021



## 6 Ativos Intangíveis

2020						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Goodwill	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Projectos de Desenvolvimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Programas de Computador	83 941,60 €	3 895,41 €	- €	- €	- €	87 837,01 €
Propriedade Industrial	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros Ativos Intangíveis	- €	- €	- €	- €	- €	- €
<b>Total</b>	<b>83 941,60 €</b>	<b>3 895,41 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>87 837,01 €</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Goodwill	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Projectos de Desenvolvimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Programas de Computador	67 480,23 €	13 804,06 €	- €	- €	- €	81 284,29 €
Propriedade Industrial	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros Ativos Intangíveis	- €	- €	- €	- €	- €	- €
<b>Total</b>	<b>67 480,23 €</b>	<b>13 804,06 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>81 284,29 €</b>

Ilustração 5 - Ativos Fixos Intangíveis 2020

2021						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Goodwill	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Projectos de Desenvolvimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Programas de Computador	87 837,01 €	6 590,34 €	- €	- €	- €	94 427,35 €
Propriedade Industrial	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros Ativos Intangíveis	- €	- €	- €	- €	- €	- €
<b>Total</b>	<b>87 837,01 €</b>	<b>6 590,34 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>94 427,35 €</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Goodwill	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Projectos de Desenvolvimento	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Programas de Computador	81 284,29 €	4 967,91 €	- €	- €	- €	86 252,20 €
Propriedade Industrial	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros Ativos Intangíveis	- €	- €	- €	- €	- €	- €
<b>Total</b>	<b>81 284,29 €</b>	<b>4 967,91 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>86 252,20 €</b>

Ilustração 6 - Ativos Fixos Intangíveis 2021

## 7 Locações

Não aplicável.

## 8 Custos de Empréstimos Obtidos

Não se verificaram encargos com empréstimos bancários.



## 9 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2020				2021		
	Inventário Inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	100 019,69 €	900 233,33 €	- €	141 903,07 €	842 447,11 €	- €	146 796,14 €
Produtos acabados e intermédios	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Produtos e trabalhos em curso	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
<b>Total</b>	<b>100 019,69 €</b>	<b>900 233,33 €</b>	<b>- €</b>	<b>141 903,07 €</b>	<b>842 447,11 €</b>	<b>- €</b>	<b>146 796,14 €</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- €	- €	- €	1 142 156,09 €	- €	- €	1 131 146,32 €
Variações nos inventários de produção	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €

Ilustração 7 - Inventários

## 10 Rédito

Para os períodos de 2020 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2021	2020
Vendas	24 023,08 €	26 442,95 €
<b>Prestação de Serviços</b>		
Quotas de Utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utentes	701 740,11 €	729 899,29 €
Promoções para captação de recursos	5 189 085,61 €	4 404 511,17 €
<b>Total</b>	<b>5 914 848,80 €</b>	<b>5 160 853,41 €</b>

Ilustração 8 - Rédito

## 11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

### ➤ Provisões

Mantém-se a provisão constituída no ano 2013 no valor de 101.684,04€ em virtude de não haver resposta ao recurso hierárquico enviado à Segurança Social por se discordar da necessidade de devolução de verbas a quando da gestão da "Casa Sarah-Beirão" em Travanca de Lagos.

Relativamente ao Processo Comum 110/119.0T8OHP, intentado pela Clínica Cardiológica Dr.º João Cristóvão Ld.º, importa referir que à data do presente relatório há já um acordo estabelecido entre as partes, tendo-se comprometido a FAAD ao pagamento de 50.000€ (o que irá ter lugar em abril/2022). Deste modo, as demonstrações financeiras evidenciam a constituição de uma provisão do referido montante.

➤ Passivos contingentes

Não se aplica.

➤ Ativos contingentes

Não se aplica.

## 12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2020 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2021	2020
<b>Subsídios do Governo</b>		
ISS, IP - Centro Distrital	951 050,90 €	808 545,98 €
IEFP - Centro Emprego Arganil	156 174,62 €	79 831,91 €
Autarquias	15 000,00 €	69 984,91 €
POPH	- €	- €
IFADAP	30,25 €	40,10 €
Instituto Gestão Fln. Seg. Social	- €	24 737,98 €
<b>Apoios do Governo</b>		
Total	1 122 255,78 €	983 140,88 €

Ilustração 9 - Subsídios e Apoios do Governo

Da análise à tabela apresentada, verifica-se um aumento do montante recebido a título de subsídios do Estado. Este aumento deve-se, em parte, ao facto de no decorrer do ano 2021 estarem disponíveis medidas de apoio ainda associadas à Pandemia, através das quais foi possível receber alguns valores para a contratação de pessoal, associados especialmente à medida MARESS, a fim de fazer face às necessidades em situação de surtos COVID e manutenção das medidas de contenção.

No decorrer do ano de 2021 foi apresentada candidatura ao programa PRR – Mobilidade Verde, que já foi deferida em 18/janeiro/2022, que se traduz no apoio de 50 mil euros para aquisição de 2 viaturas ligeiras de mercadorias, elétricas, para o Serviço de Apoio Domiciliário.

Também a obra da cozinha foi candidatada a apoio pelo programa PARES 3.0, estando em reclamação o seu indeferimento por estar justificado por existência de dívidas à Segurança Social, o que já se comprovou ser um erro, tal como comprova declaração emitida pelo Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra datada de 8 de março de 2022, atestando que entre a data de submissão de candidatura (10/10/2020) até esse momento esteve sempre a situação regularizada.

## 13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não se aplica.

## 14 Imposto sobre o Rendimento

Não se aplica.



## 15 Benefícios dos empregados

O número e membros dos órgãos diretivos manteve-se, à semelhança dos anos anteriores, nos 5 elementos, não existindo qualquer vínculo como entidade patronal com qualquer um dos membros dos órgãos sociais, cuja função é desempenhada sem qualquer remuneração. Os novos estatutos apresentam uma alteração à composição do Conselho de Administração, que terá 3 membros executivos (Conselho Executivo) e 4 vogais não executivos.

O número médio de funcionários com vínculo contratual na FAAD a 31/12/2020 era de 193, passando a ser de 205 à mesma data do ano 2021.

Descrição	2021	2020
Remunerações aos Órgãos Sociais	- €	- €
Remunerações ao pessoal	2 848 427,94 €	2 508 226,48 €
Benefícios Pós-Emprego	- €	- €
Indemnizações	1 050,00 €	- €
Encargos sobre as Remunerações	597 616,20 €	526 530,52 €
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	21 435,73 €	21 960,78 €
Gastos de Acção Social	3 703,87 €	5 140,60 €
Outros Gastos com o Pessoal	33 584,49 €	30 219,69 €
<b>Total</b>	<b>3 505 818,23 €</b>	<b>3 092 078,07 €</b>

Ilustração 10 - Benefícios dos Empregados

## 16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas em 2021 foram de 7.200,00€.

## 17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.



*Handwritten signatures and initials, including 'Aljovar' and 'Rosa'.*

### 17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2021, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2021	2020
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	- €	- €
Método de Equivalência Patrimonial	- €	- €
Outros Métodos	- €	- €
<b>Investimentos em associadas</b>	- €	- €
Método de Equivalência Patrimonial	- €	- €
Outros Métodos	- €	- €
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>	- €	- €
Método de Equivalência Patrimonial	- €	- €
Outros Métodos	- €	- €
<b>Investimentos noutras empresas</b>	<b>6 078,20 €</b>	<b>6 078,20 €</b>
<b>Outros investimentos financeiros</b>	<b>21 290,54 €</b>	<b>15 709,81 €</b>
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>
<b>Total</b>	<b>27 368,74 €</b>	<b>21 788,01 €</b>

Descrição	2021	2020
Cooperativa Rádio Boa Nova	5 000,00 €	5 000,00 €
Caixa Crédito Agrícola de Oliveira do Hospital, CRL	1 078,20 €	1 078,20 €
<b>Total</b>	<b>6 078,20 €</b>	<b>6 078,20 €</b>

Ilustração 11 - Investimentos Financeiros

Nesta rubrica encontra-se reconhecido o valor correspondente ao Fundo de Compensação dos trabalhadores, bem como as participações de capital, ao método do custo.

### 17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Não se aplica.

### 17.3 Créditos a Receber

Para os períodos de 2020 e 2021 a rubrica “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Clientes	1 703 290,03 €	2 126 390,69 €
Utentes	4 536,78 €	2 925,85 €
<b>1930</b>		
Clientes	- €	- €
Utentes	- €	- €
<b>Clientes e Utentes factoring</b>		
Clientes	- €	- €
Utentes	- €	- €
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>		
Clientes	2 100,33 €	2 100,33 €
Utentes	- €	- €
<b>Total</b>	<b>1 705 726,48 €</b>	<b>2 127 216,21 €</b>

Ilustração 12 - Créditos a Receber

#### 17.4 Outros Ativos Correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2020 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
Remunerações a pagar ao pessoal	- €	- €
Adiantamentos ao pessoal	- €	- €
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	- €	- €
Devedores por acréscimos de rendimentos	505 533,83 €	857 950,09 €
Outras operações	- €	- €
Outros Devedores	7 677,49 €	7 677,49 €
Perdas por Imparidade	- 7 418,49 €	- 7 418,49 €
<b>Total</b>	<b>505 792,83</b>	<b>858 209,09</b>

Ilustração 13 - Outros Ativos Correntes

Na rubrica devedores por acréscimo de rendimentos, encontra-se registado o montante referente à atividade realizada ao abrigo do Programa SIGIC, que por haver desfasamento temporal entre a data da prestação do serviço e a efetiva faturação (pela obrigatoriedade de aguardar validação por parte do Hospital de Origem), é necessário proceder ao apuramento de um valor estimado tanto para o rendimento, como para o gasto associado (honorários médicos). À data de relato, encontra-se apenas por faturar, cerca de 25% do montante inscrito nesta rubrica.

#### 17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	4 989,17 €	5 367,42 €
<b>Total</b>	<b>4 989,17 €</b>	<b>5 367,42 €</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
Serviços a Prestar	15 438,33 €	- €
<b>Total</b>	<b>15 438,33 €</b>	<b>- €</b>

Ilustração 14 - Diferimentos

Na rubrica de "Gastos a reconhecer", encontra-se registado o valor referente a seguros que irão ser pagos em 2022, mas cujo gasto é do ano 2021.

Relativamente à rubrica de "Rendimentos a Reconhecer", o registado corresponde a valor já faturado no regime duodecimal do protocolo da ARS Centro mas cuja prestação de serviços ocorreu já em 2022. O apuramento do valor de execução do protocolo com aquela entidade decorre do relatório apresentado mas que ainda não foi validado pela ARS Centro, pelo que poderão ocorrer acertos que se efetuarão no corrente ano caso isso suceda (alteração de codificação de GDH's, consideração ou não do valor de pequenas cirurgias, etc).



Do relatório consta ainda a necessidade de a ARS Centro, tal como se já referiu em relatos anteriores, de formalmente identificarem que o que (erradamente, na nossa opinião!) foi identificado como excesso de produção aferido em março de 2016 passou a ser incluído na produção do passado triénio e que efetivamente foi a solução encontrada para um valor que nunca foi pago e inexplicavelmente não consta da conta corrente daquela entidade apesar de por nós faturado. Foi efetuada a devida n/c para depois incorporar esse valor na faturação duodecimal no valor de 193.430,26€.

### 17.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2020 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Caixa	881,94 €	2 047,06 €
Depósitos à ordem	1 520 739,60 €	380 042,44 €
Depósitos a prazo	1 712 632,51 €	1 706 770,10 €
Outros	- €	- €
<b>Total</b>	<b>3 234 254,05 €</b>	<b>2 088 859,60 €</b>

Ilustração 15 - Caixa e Depósitos Bancários

Os depósitos a prazo disponíveis no mercado apresentam taxas de remuneração abaixo dos 0,15%, razão pela qual se não têm reforçado as aplicações já existentes, cuja variação de valor resulta apenas da capitalização. Também a irregularidade de recebimentos, especialmente ligada a atrasos de pagamentos por parte de organismos do Ministério da Saúde, não contribui para que se possam procurar investimentos financeiros, sem risco cambial ou de outra índole, de maior prazo de imobilização.

### 17.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	1 591 388,23 €			1 591 388,23 €
Excedentes técnicos	- €			- €
Reservas	- €			- €
Resultados transitados	4 368 647,47 €	139 298,01 €		4 507 945,48 €
Excedentes de revalorização	- €			- €
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 466 526,94 €	602,53 €	25 724,55 €	1 441 404,92 €
<b>Total</b>	<b>7 426 562,64 €</b>	<b>139 900,54 €</b>	<b>25 724,55 €</b>	<b>7 540 738,63 €</b>

Ilustração 16 - Fundos Patrimoniais

As variações ocorridas na rubrica de “Fundos Patrimoniais” resulta:

- Transferência do resultado líquido do ano 2020, no valor de 139.298,01€ para a conta de Resultados transitados, de acordo com deliberação em Assembleia Geral da Liga de Amigos da FAAD;



- b) Aumento no valor de 602,53€, pelo legado deixado à FAAD na execução do testamento do Senhor António de Carvalho Marques;
- c) Diminuição, pela imputação de subsídios do proporcional anual referente a subsídios atribuídos à FAAD e doações.

### 17.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	657 991,19 €	615 603,18 €
Fornecedores títulos a pagar	- €	- €
Fornecedores facturas em recepção e conferência	- €	- €
<b>Total</b>	<b>657 991,19 €</b>	<b>615 603,18 €</b>

Ilustração 17 - Fornecedores

### PRINCIPAIS FORNECEDORES DE SERVIÇOS MÉDICOS E COMPRAS

Serviços Médicos		Compras	
Aldina Neves	39 433,00 €	ALS Controlvet, SA	106 150,00 €
Álvaro Herdade, Lda	89 995,89 €	Bausch & Lomb, SA	44 939,01 €
Campos Coroa, Lda	128 786,56 €	Biométrieux Portugal	90 705,39 €
Carlos Manuel Almeida	38 457,05 €	EDP Comercial	57 542,89 €
Clinica Cardiologia Dr Cristóvão	66 901,26 €	Frutas Agostinho Caseiro, Lda	75 139,21 €
Fernando Fonseca	35 740,42 €	General Electric, Lda	82 206,46 €
Glasti, Lda	38 372,28 €	Irmãos Lopes & Cardoso	141 012,96 €
J N Pinto Machado, Lda	40 761,49 €	Laboratórios Cruz Celas	39 596,66 €
Madeira Dias, Lda	42 933,49 €	Paulo Amaral Unipessoal, Lda	57 896,63 €
Maria Helena Coroa Unipessoal, Lda	63 398,01 €	Pellets Power	37 870,22 €
Medlag, Lda	42 172,32 €	Stryker, Lda	402 859,04 €
Rafael Pombo, Lda	108 111,51 €		
Rui Gradiz, Lda	134 126,28 €		

### 17.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros entes públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	- €	- €
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	19 145,01 €	2 760,25 €
Outros Impostos e Taxas	- €	- €
<b>Total</b>	<b>19 145,01 €</b>	<b>2 760,25 €</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	- €	- €
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	- €	- €
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	24 120,71 €	22 668,58 €
Segurança Social	61 373,51 €	58 455,43 €
Outros Impostos e Taxas	610,91 €	437,88 €
<b>Total</b>	<b>86 105,13 €</b>	<b>81 561,89 €</b>

Ilustração 18 - Estado e Outros Entes Públicos



À semelhança dos anos anteriores, também no decorrer do ano 2021, foram sendo efetuados os pedidos de reembolso de 50% do valor do IVA suportado com a aquisição de produtos alimentares, bem como IVA suportado com obras/manutenção de equipamentos e ativos fixos tangíveis.

O montante total dos pedidos de reembolso de IVA no ano 2021 foi de 25.735,76€, estando por receber a 31/12/2021 o valor de 19.145,01€ (valor inscrito na rubrica do ativo). Tendo em conta que foi no terceiro trimestre do ano que se iniciaram as obras de ampliação da cozinha, os pedidos efetuados nestes meses apresentam valores superiores. À data de relato, todos os valores foram já recebidos.

Os valores inscritos na rubrica do passivo correspondem aos valores liquidados pela FAAD em 2021, a título de retenções na fonte de IRS e encargos sociais, cujo pagamento foi efetuado em janeiro de 2022.

### 17.10 Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	- €	706 669,09 €	- €	696 318,52 €
Remunerações a pagar	- €	411 240,84 €	- €	362 797,42 €
Cauções	- €	- €	- €	- €
Outras operações	- €	295 428,25 €	- €	333 521,10 €
Perdas por imparidade	- €	- €	- €	- €
Fornecedores de Investimentos	- €	- €	- €	- €
Credores por acréscimo de gastos	- €	- €	- €	- €
Outros credores	- €	389,77 €	- €	389,77 €
<b>Total</b>	<b>- €</b>	<b>707 058,86 €</b>	<b>- €</b>	<b>696 708,29 €</b>

Ilustração 19 - Outros Passivos Correntes

Nesta rubrica encontra-se registado:

- remunerações aos funcionários, que sendo gasto de 2021, serão pagas em 2022;
- estimativa de IMI a pagar em 2022, referente a 2021;
- acrécimo de gastos associados à prestação de serviços médicos ao abrigo do programa SIGIC e Protocolo de Cooperação SNS no valor de 295.428,25€.

### 17.11 Outros Passivos Financeiros

Não se aplica.



### 17.12 Subsídios, doações e legados à exploração

A entidade reconheceu, nos períodos de 2020 e 2021, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2021	2020
Subsídios do Estado e outros entes públicos	1 122 255,78 €	983 140,88 €
Subsídios de outras entidades	16 170,30 €	7 560,45 €
Doações e heranças	29 392,81 €	30 084,84 €
Quotizações Liga Amigos	1 252,00 €	1 272,00 €
Legados	- €	- €
<b>Total</b>	<b>1 169 070,89 €</b>	<b>1 022 058,17 €</b>

Ilustração 20 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

### 17.13 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e Serviços Externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2021 foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Subcontratos	234 554,78 €	127 090,73 €
Serviços especializados	1 626 748,08 €	1 400 951,26 €
Materiais	12 225,11 €	17 998,68 €
Energia e fluidos	114 595,40 €	93 672,57 €
Deslocações, estadas e transportes	12 578,33 €	13 994,26 €
Serviços diversos	34 966,22 €	35 666,19 €
<b>Total</b>	<b>2 035 667,92 €</b>	<b>1 689 373,69 €</b>

Ilustração 21 – Fornecimentos e Serviços Externos

Fazemos notar o acréscimo do preço da energia, nas duas diversas formas, que nesta data assume ainda mais notoriedade, seja no gasóleo, pellets, GPL e eletricidade, incluindo aqui o efeito da guerra na Ucrânia, pelo que será expectável para o corrente ano um agravamento intenso destes custos.

#### 17.14 Outros rendimentos

Descrição	2021	2020
Rendimentos Suplementares	17 278,28 €	25 003,05 €
Descontos de pronto pagamento obtidos	3 160,57 €	2 672,85 €
Recuperação de dívidas a receber	- €	- €
Outros Ganhos	3 310,94 €	246,50 €
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	- €	- €
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	- €	- €
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	10 575,75 €	12 714,62 €
Outros rendimentos e ganhos	10 926,49 €	31 777,20 €
<b>Total</b>	<b>45 252,03 €</b>	<b>72 414,22 €</b>

Ilustração 22 – Outros Rendimentos

#### 17.15 Outros gastos

Descrição	2021	2020
Impostos	3 304,83 €	3 276,01 €
Descontos de pronto pagamento concedidos	- €	- €
Dívidas incobráveis	- €	- €
Perdas em inventários	3 727,01 €	6 908,34 €
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	- €	- €
Gastos e perdas nos restantes	- €	- €
Gastos e perdas investimentos não financeiros	- €	- €
Outros Gastos e Perdas	58,46 €	2 648,01 €
<b>Total</b>	<b>7 090,30 €</b>	<b>12 832,36 €</b>

Ilustração 23 – Outros Gastos

Encontram-se aqui reconhecidas as perdas em inventários, referentes a artigos deteriorados ou fora de prazo de validade sem possibilidade de troca junto do fornecedor.

#### 17.16 Trabalhos para a Própria Entidade

A rubrica “Trabalhos para a Própria Entidade” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Autoconsumos	5 461,07 €	2 620,50 €
Subsídio Alimentação	105 020,08 €	114 546,40 €
<b>TOTAL</b>	<b>110 481,15 €</b>	<b>117 166,90 €</b>

Ilustração 24 – Trabalhos para a Própria Entidade

Os valores inscritos nesta rubrica resultam das seguintes situações:

- Exploração da quinta, que origina a produção de produtos hortícolas, frutícolas e azeite, que são valorizados em função do preço de mercado;
- Imputação do valor referente ao subsídio de refeição, de acordo com o estabelecido no CCT, em virtude do mesmo ser pago em espécie.



### 17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros, encargos da atividade bancária e similares:

Descrição	2021	2020
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	- €	- €
Diferenças de câmbio desfavoráveis	- €	- €
Outros gastos e perdas de financiamento	1 540,97 €	2 650,63 €
<b>Total</b>	<b>1 540,97 €</b>	<b>2 650,63 €</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	6 040,33 €	4 486,90 €
Dividendos obtidos	- €	- €
Outros Rendimentos similares	- €	- €
<b>Total</b>	<b>6 040,33 €</b>	<b>4 486,90 €</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>4 499,36 €</b>	<b>1 836,27 €</b>

Ilustração 25 - Resultados Financeiros

Nos Resultados Financeiros encontram-se registados:

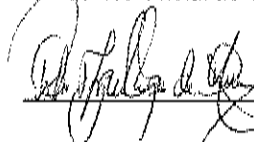
- Como rendimento, os juros de depósitos a prazo obtidos;
- Como gasto, as comissões de utilização dos terminais multibanco e outras despesas bancárias.

### 17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Apesar de todos os constrangimentos inerentes a esta situação a FAAD adaptou-se, pelo que os factos observados no ano 2021, devidamente divulgados no relatório de gestão e demonstrações financeiras, não tiveram impactos adicionais na atividade registada nos primeiros meses de 2022, exceto os já salientados neste documento.

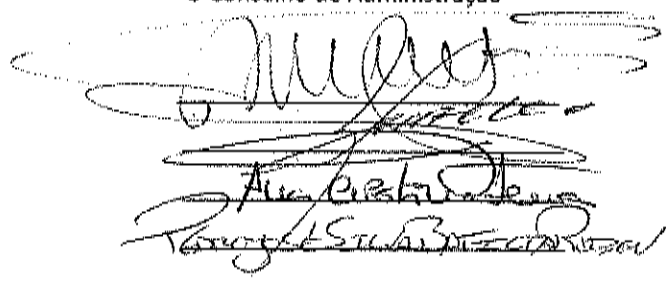
Oliveira do Hospital, 28 de março de 2022

O Técnico Oficial de Contas



020 7 17267

O Conselho de Administração





# ANEXOS

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS/RELATÓRIO DE AUDITORIA

PP  
TB

PIEDADE, PENACHO,  
TABORDA, BAPTISTA  
& ASSOCIADOS  
SOCIEDADE DE  
REVISORES OFICIAIS  
DE CONTAS, Lda

MT

### CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

#### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação de Aurélio Amaro Diniz-IPSS (a Entidade), que compreendem o balanço em 31-12-2021 (que evidencia um total de 9 407 396,42 euros e um total de fundos patrimoniais de 7 789 118,87 euros, incluindo um resultado líquido de 248 380,24 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação de Aurélio Amaro Diniz-IPSS, em 31-12-2021, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

##### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

##### Ênfases

Tal como referido no Anexo (notas 17.4 e 17.10) e pelos motivos aí divulgados, a Entidade não faturou alguns serviços prestados na área hospitalar relativos a 2021, o que determinou o uso de estimativas nas rubricas de rendimentos e de gastos (honorários médicos correspondentes).

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

##### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

-preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;





PP  
TB

PIEDADE, PENACHO,  
TABOADA, BAPTISTA  
& ASSOCIADOS

ROD. LINDA DA  
MULHER, 500, 1.º ANDAR  
TELHOS, 4700-001

MT

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

-identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

-obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

-avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

-concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



PIEDADE, PENACHO,  
TABORDA, BAPTISTA  
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES  
OFICIAIS DE CONTAS  
LDA

-avaliámos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subsequentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

-comunicámos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

#### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

##### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Coimbra, 6 de abril de 2022

Piedade, Penacho, Taborda, Baptista & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Representada por:

Daniel Martins Geraldo Taborda, ROC n.º 1479  
(registado na CMVM sob o n.º 20161089)

ATA CONSELHO FISCAL

Ata número setenta e dois

- Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, pelas dez e sete horas, reuniu o Conselho Fiscal da Associação Amigos do Arroz Dourado, com sede da instituição. Estiveram presentes todos os membros do órgão.
- A ordem do dia tratou da apresentação, como de uso geral, a comissão de finanças sobre o relatório e contas referentes ao ano de dois mil e vinte e um.
- O Conselho Fiscal analisou a documentação que o Conselho de Administração quis se fazer apresentar à Assembleia Geral da Liga de Amigos de Fundação Amigos do Arroz Dourado, integrando-a no processo de aprovação de contas das instituições pertencentes de subordinação de acordo de acordo exigidas.
- Após a referida análise e discussão, o Conselho Fiscal concluiu que a referida conta se encontra em condições de ser aprovada por consentânea com a legislação de representação de contas em vigor, incluindo, por uma

paridade, parecer favorável à sua aprovação na Assembleia Geral da Liga de Amigos de Fundação Amigos do Arroz Dourado.

- O Conselho Fiscal salienta a gestão prudente e equilibrada que o Conselho de Administração realizou, para recomendar a prestação de laboração dos seus contabilistas e financeiros, em conformidade com o estatuto e as competências estatutárias do órgão.

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada às dez e sete horas, dada a presença de quinze membros, sendo assistida pelos membros do órgão.

Feito em Luanda, aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois.  
Nuno Miguel Costa Ferreira Santos  
José Neto Costa Ndele



## CONVOCATÓRIA PARA ASSEMBLEIA GERAL DA LIGA DE AMIGOS



Fundação Aurélio Amaro Diniz

### **Convocatória:**

Nos termos do artigo 33º dos estatutos da *Fundação de Aurélio Amaro Diniz*, convocam-se os associados da Liga de Amigos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia

**18 de abril de 2022, segunda-feira, pelas 20:30,**

no Lar 3ª Idade, com a seguinte ordem de trabalhos:

- a) Leitura da ata da assembleia anterior;
- b) Deliberação para aditar na ata n. 48 de 15/junho/2020 “que as contas e relatório do ano de 2019 foram aprovados por unanimidade”;
- c) Apreciação das contas e relatório do Conselho de Administração do ano transacto, auditadas pelo Revisor Oficial de Contas;
- d) Apreciação do parecer do Conselho Fiscal sobre os documentos atrás mencionados;
- e) Outros assuntos de interesse para a Instituição,

Se à hora marcada não estiverem presentes a maioria dos seus membros, a Assembleia funcionará 30 minutos depois com qualquer número de associados.

Oliveira do Hospital, 29 de março de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia da Liga de Amigos

(Manuel José Lobo Seixas Pereira)

## ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DA LIGA DE AMIGOS

ATA Nº 50

Aos dezesseis dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e dois reuniu, pelas vinte horas e trinta minutos, na sede da Fundação Américo Amoroso Diniz, IPSS em Assembleia Geral Ordinária a Liga de Amigos da mesma Instituição, de acordo com a convocatória datada de vinte e nove de março, com a seguinte ordem de trabalhos:

- a) Leitura da ata da assembleia anterior;
- b) Deliberação para aditar na ata nº 48 de 15 de junho de 2020 "que as contas e relatório do ano 2019 foram aprovados por unanimidade";
- c) Apreciação das contas e relatório do Conselho de Administração do ano transacto, auditadas pelo Revisor Oficial de Contas;
- d) Apreciação do parecer do Conselho Fiscal sobre os documentos atrás mencionados;
- e) Outros assuntos de interesse para a Instituição.

A reunião foi constituída pela totalidade dos seus membros e o Sr. Presidente Manuel José Lobo Sixas Pereira deu a sessão por iniciada em seguida convocatória pelas vinte e duas horas, por não estarem presentes a maioria dos membros, com a leitura da ata da assembleia anterior, que depois de lida e colocada a votação foi aprovada por unanimidade.

Passando ao ponto b) da ordem de trabalhos, e de modo a relembrar o que havia sido referido quando da aprovação do relatório e contas do ano dois mil e dezanove, procedeu-se à leitura da ata número quarenta e oito, onde efetivamente se votou não estar referenciada a aprovação por unanimidade. Depois de lida, foi considerada por unanimidade aditar o texto proposto, ou seja, "que as contas e relatório do ano 2019 foram aprovados por unanimidade".

De seguida o Sr. Presidente do Conselho de Administração, Dr.º Álvaro de Abreu Mendade, procedeu a uma breve explicação do relatório e contas do ano dois mil e vinte e um. Salientou o facto de este ano estar ainda fortemente marcado pelas efeitos directos da Pandemia Covid-19, tendo a actividade seguido diversas

escalapés ao longo do ano. Relativamente à atividade hospitalar, manteve-se o valor protocolado com o Ministério da Saúde em um milhão e novecentos mil euros, aqui se incluindo as verbas destinadas ao serviço de urgência, ao contrário do que havia sido prometido pelo Sr. Ministro da Saúde à data da contratação. A situação de pandemia acarretou a que se verificasse um aumento da atividade laboratorial, pela realização dos diversos testes de diagnóstico à Covid-19, tendo a FAAD consumido esse investimento clínico e socialmente relevante. No que respeita à atividade cirúrgica, a mesma esteve limitada durante algum tempo, pois foi-lhe vedada a possibilidade de realizar cirurgias ao abrigo do SNS, até que estivesse em pleno funcionamento o Sistema de Consulta e Tempo e Horas (CTH), o que apenas aconteceu no segundo semestre. Após esta data, foi possível retomar a atividade cirúrgica ao abrigo do SNS. No total foram realizadas 699 intervenções cirúrgicas, das quais cerca de sessenta por cento ao abrigo deste protocolo com o SNS, vinte e seis por cento dentro do Programa SIBI e as restantes em regime particular e outros subsistemas. Comparativamente com o ano transado, verificou-se ainda um incremento da atividade nos utérios do SNS.

No que respeita à atividade da FAAD na área social, também esta sofreu um ligeiro impacto com a Pandemia, na medida em que nas áreas da Infância, houve o encerramento das respostas cerca de dois meses. Na área da terceira idade, verificou-se um ligeiro decréscimo no número de utérios no ERPI, em resultado de terem cerrado portas que, por pandemia, justificaram a redução da admissão de idosos. Quanto ao Centro de Dia e Apoio Doméstico, houve também um ligeiro decréscimo no número de utérios, pois algumas famílias optaram por ficar com os seus familiares em casa.

Relativamente aos investimentos realizados ao longo do ano, houve um total de investimentos no valor de duzentos e doze mil, seiscentos e quarenta e quatro euros e cinquenta e dois centavos. Destes, setenta e um mil, setecentas e trinta e um euros e cinquenta e seis centavos, foram investimentos em ativos fixos tangíveis, de entre os

guas estruturais, equipamento hospitalar, informática, laboratorial, de lavanderia e outras. O presente orçamento encontra-se registado em investimentos em curso, pelo facto de se estar a proceder à remodelação / ampliação da cozinha, que terá a sua conclusão no decorrer do mês de abril.

Quanto às prestações de serviço na FNAD no decorrer do ano, e comparativamente ao ano anterior, verifica-se um incremento na ordem dos setecentas e cinquenta mil euros, tendo sido possível obter um resultado líquido do exercício de duzentos e quarenta e oito mil, trezentos e oitenta euros e vinte e quatro cêntimos. Após todas as explicações foram as perdas apresentadas colocadas a votação, tendo sido aprovadas por unanimidade, sendo que o valor do resultado positivo de 248.300,24€ será transferido para o conto de resultados transitados.

No ponto d) da ordem de trabalhos, procedeu-se à leitura da ata número setenta e dois do Conselho Fiscal, que depois de lida e colocada a votação foi aprovada por unanimidade.

Por fim, no ponto e), foram abordadas algumas questões de futuro, tendo sido referido que relativamente ao Projeto da Saúde Mental, as perdas desenhadas já foram enviadas ao Município, estando a aguardar a sua aprovação. Quanto à ampliação do Hospital, obra que se tem vindo a preparar por implicar um investimento bastante elevado, aguarda-se que possa surgir algum projeto de financiamento de apoio circunstado ou municipal onde se possa enquadrar a referida obra de melhoramento. Foi ainda referida a questão da eficiência energética, pois os gastos com energias para aquecimento, no último ano, têm vindo a sofrer grandes alterações, o que leva o Conselho de Administração a ponderar investir na alteração desse sistema.

Depois de alguma troca de impressões sobre diversas questões entre membros da assembleia, da mesa e do Conselho de Administração especialmente quanto às candidaturas ao PRR, o Presidente da Mesa aproveitou para felicitar a recondução para um novo mandato da maioria dos membros do Conselho de Administração que teve lugar na reunião passada, colocando-se ao dispor no que possa

ser útil para que sejam atingidos os objetivos.  
Não havendo mais assuntos a tratar o Senhor Presidente da Itex deu a sessão por encerrada pelas vinte e duas horas e trinta minutos, da qual foi lavrada a presente ata, que depois de aprovada será assinada pelos membros que constituem a mesa.

~~Assinatura~~  
~~Assinatura~~  
Teresa Antunes